

L.T.P.

SE...

não és filiado do M.A.

(movimento associativo)

...não és "ferrenho" da C.A.

(comissão administrativa)

...gostas de pensar pela tua cabeça.

...gostas de estar esclarecido.



volta esta folha
e lê com atenção

Poderia haver certa estranheza dos colegas ao receberem este comunicado, se de preâmbulo não estabelecessemos já os princípios que nos regem:

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

LIBERDADE DE OPÇÃO

VERDADE NA INFORMAÇÃO.

Julgamos ter claramente exposto os nossos pontos de vista, de modo a que se não criem equívocos sobre a nossa posição. É nosso intento fornecer elementos que habilitem todos os colegas a uma tomada de posição consciente e reflectida, sobre a vida universitária. Passemos a enunciação de certos factos que julgamos oportuno rever face à actual conjuntura.

PORQUE EXISTE UMA COMISSÃO ADMINISTRATIVA NA NOSSA ASSOCIAÇÃO?

É consequência imediata dum vácuo legal criado nos princípios do ano de 1965, pelo desaparecimento voluntário do então presidente da direcção Andrade Santos. A recusa do movimento associativo que conquistara a Associação em proceder a eleições, após a não homologação do seu candidato Eduardo Barbosa, considerando-o pelo contrário, em efectividade de funções, cumulativamente com o inegável descalabro económico determinaram das Autoridades Académicas a nomeação duma Comissão Administrativa. Lembramos que qualquer dos presidentes citados eram membros do movimento associativo.

Com o advento da C.A. verificou-se uma melhoria geral na prestação dos serviços (folhas baratas, alimentação mais abundante e cuidada etc) a par duma deficiente integração dos sócios na vida da Associação. No entanto porque já se determinou que o estado actual da Associação se encontra estabilizado, impõe-se a normalidade na vida associativa através da realização de eleições.

Existe pois um conjunto de duas premissas de que será legítimo qualquer colega concluir:

O movimento associativo através da sua acção pouco coerente e por vezes ilegal levou à possibilidade duma imposição duma C.A. ?

Será lógico dar o nosso apoio a um movimento que age tão LEVIANAMENTE ?

Apesar de alguma acção meritória da C.A. será lógica a persistência desta, considerando o seu divórcio perante a grande maioria dos colegas ?

COMISSÃO DE ESCLARECIMENTO UNIVERSITÁRIO
E PRÓ-ELEITORAL

Lisboa, 26/11/68